

## RODA DE CONVERSA COM GESTANTES E CRIANÇAS - BRASIL

Sueli Maria dos Reis Santos<sup>1</sup>  
Denise Cristina Alves de Moura<sup>2</sup>

**Introdução:** Assegurar os direitos da mulher não se resume em colaborar com sua sobrevivência na dimensão biológica, mas em ampliar seu conhecimento sobre o ser mulher: mãe, trabalhadora, e agente de transformação social. É com esse pensamento crítico-reflexivo que as atividades de extensão desse projeto vêm sendo desenvolvida desde fevereiro de 2005, junto ao grupo de mulheres gestantes assistidas pelo Grupo São José - Catedral Metropolitana de Juiz de Fora - Brasil.

**Objetivos:** Incentivar a discussão e reflexão sobre o papel da mulher na sociedade enquanto mãe, trabalhadora e agente de transformação da sua realidade; Orientar sobre os cuidados com a saúde, com a mulher no ciclo grávido-puerperal, com o recém-nascido e criança.

**Metodologia:** o projeto atende as gestantes de níveis sociais diferenciados, na faixa etária de 13 a 40 anos. Os encontros ocorrem toda quarta-feira, das 13 às 17horas, no Salão de Obras Sociais da Catedral de Juiz de Fora. A metodologia usada é participativa para possibilitar criação de vínculo de confiança, troca de experiências, relatar vivências, angustias e sofrimentos sem constrangimento. Neste sentido utiliza-se a roda de conversa, discussão circular, dinâmica de grupo, relato de experiências e exposição de temas.

**Resultados:** Atende aproximadamente 250 mulheres gestantes por ano. Nos encontros discutimos sobre a representação do corpo biológico e social; valorização da mulher na sociedade; paternidade responsável e violência doméstica; processo de fecundação humana; modificações emocionais na mulher durante a gestação; drogas e gestação; desenvolvimento fetal e da criança; fases do trabalho de parto e a participação efetiva da mulher; cuidados no puerpério; incentivo ao aleitamento materno; cuidados ao recém-nascido; imunização infantil. Oportuniza os estudantes desenvolverem habilidades e atitudes no manejo ferramentas para a prática educativa, bem como articular ensino, pesquisa e extensão.

**Considerações Finais:** as atividades desenvolvidas têm mostrado pertinência na integração ensino-extensão, pois possibilita os estudantes articularem o conhecimento adquirido com a realidade. Buscar estratégias para alcançar os objetivos construídos e entender, por meio da observação das mudanças comportamentais lentas e progressivas em relação ao estilo de vida e promoção de saúde. Acrescenta ainda, que estas requerem integralidade de ações sociais para efetivação do objeto desejado e valorização das experiências de cada participante, culminando na aquisição de hábitos saudáveis.

---

1 Enfermeira, Doutora, Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora

2 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora